Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: JONATHAN DOUGLAS PINHEIRO SAMPAIO

Autores: Syanne Aline Alves
Amalia Dayane Queiroz da Cruz
Wélida Torres da Silva
Milena Giselle Sousa de Almeida
Irene de Jesus Silva

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As infecções hospitalares se manifestam como complicações naturais de pacientes gravemente doentes, decorrente de um desequilíbrio, provocado pelas doenças responsáveis pela hospitalização e procedimentos invasivos. Dentre as infecções prevalentes no ambiente hospitalar, encontra-se a infecção do trato respiratório, que é a terceira principal topografia de infecção hospitalar e estão geralmente relacionadas a fatores como idade, patologia base, instrumentação do trato respiratório que favorecem o aparecimento dessas infecções1,2,. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma ação educativa em saúde desenvolvida para os profissionais de enfermagem sobre as medidas de prevenção e controle da Infecção do Trato Respiratório no ambiente hospitalar. METODOLOGIA: Trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em abril de 2017 no Hospital Ophir Loyola, em Belém/Pará. A ação foi realizada por acadêmicos de enfermagem, direcionada a enfermeiros e técnicos de enfermagem deste hospital. A atividade abordou o tema: infecções respiratórias no ambiente hospitalar, a fim salientar aos profissionais de enfermagem as principais medidas profiláticas que podem ser tomadas para a redução do risco de evolução de infecções respiratórias a pacientes. RESULTADO: Por intermédio da atividade, notou-se que os profissionais de detinham conhecimentos deficientes acerca das principais medidas de prevenção e controle de infecção do trato respiratório. Após a atividade, os profissionais tiveram um rendimento satisfatório em relação à temática, ressaltando a necessidade de tal atividade, conferindo-lhes a oportunidade de serem ativos no processo de prevenção desse tipo de infecção hospitalar, uma vez que os cuidados de enfermagem executados de maneira errônea submeta o paciente a esta infecção. CONCLUSÃO: Ressalta-se a importância da educação em saúde permanente a essa temática e o papel do enfermeiro na viabilização de práticas seguras no sentido de prevenir, controlar e minimizar riscos de infecção respiratória em pacientes no âmbito hospitalar. REFERÊNCIAS: 1. FARAH, B. F. Educação em serviço, educação continuada, educação permanente em saúde: sinônimos ou diferentes concepções? Revista APS, v.6, n.2, p.123-125, jul./dez. 2003. 2. ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Infecções do trato respiratório: orientações para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. ANVISA. Outubro - 2009.